

TERRITORIALIDADES
LGBTQIAP+

REFERÊNCIAS CULTURAIS ACOLHIMENTO

Realização

InstitutoPólis

repep

Apoio

 IPHAN INSTITUTO
BRASILEIRO DE
PATRIMÔNIO
HISTÓRICO
E ARTÍSTICO
NACIONAL

CASAS DE ACOLHIMENTO GOVERNAMENTAIS



Moradores da Casa Florescer II em dia de comemoração da Parada de Orgulho LGBTQIA+ em 2014.
Reprodução Facebook/Casa.florescer2

DESCRIÇÃO

As casas de acolhimento municipais dão abrigo e assistência às pessoas em situação de vulnerabilidade social. Algumas dessas casas são especializadas em determinados grupos sociais, chamadas Centros de Acolhida Especial (CAE), sendo algumas destas específicas para pessoas LGBTQIAPN+. Muitas pessoas LGBTQIAPN não conseguem permanecer em segurança, com acolhimento à diversidade sexual e de gênero, seja na família ou na escola. Tais ambientes, em que cada pessoa deveria se desenvolver de forma a tornar-se plena, tornam-se tóxicos com a LGBTfobia com violências psicológicas, emocionais ou físicas. O resultado da intolerância é que muitas saem de suas casas, deixam familiares, escolas e colegas e passam a viver na rua.

As casas de acolhimento são locais que respeitam a diversidade sexual e de gênero, promovendo ambiente seguro com atividades como oficinas, palestras e acompanhamento psicológico, visando a autonomia das pessoas atendidas.

CAE PARA MULHERES TRANSEXUAIS E TRAVESTIS - CASA FLORESCER I

Primeira casa de acolhida para mulheres trans e travestis em situação de vulnerabilidade no Brasil. Foi inaugurada em 2016 com capacidade para abrigar 30 pessoas.

Rua Prates, 1101, Bom Retiro

CAE FLORESCER II

Rua Capricho, 872 - Vila Nivi

CAE JOÃO W. NERY

Primeira e única casa de acolhimento exclusiva para homens trans e transmasculinos.

R. Carlos Escobar, 86 - Santana

CASARÃO BRASIL PARA MULHERES E HOMENS TRANSEXUAIS

ONG que administra a casa na região Sul, em parceria com a Prefeitura de São Paulo.

Rua igara Paraná, 94 Vila Emit

REFERÊNCIAS

Casa Florescer II.

Facebook. Disponível em <<https://www.facebook.com/casa.florescer2/>>

Acesso em 21 fev 2024.

SEIXAS, Marianne. SMADS inaugura primeira casa para homens trans da capital. Secretaria de assistência e desenvolvimento social. Prefeitura de São Paulo. <https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/assistencia_social/noticias/?p=331655> Acesso em 21 fev 2024

SP: Interlagos vai inaugura seu 1 centro de acolhida para trans. IG Queer. Portal IG. 10/6/2022. Disponível em <<https://queer.ig.com.br/2022-06-10/zona-sul-de-sao-paulo-primeira-casa-de-acolhimento-mulheres-trans.html>> Acesso em 21 fev 2024

SÃO PAULO [CIDADE] Centos de Acolhida Especial (CAE) para mulheres transexuais. Disponível em <https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/assistencia_social/rede_socioassistencial/mulheres_vitimas_de_violencia/index.php?p=332517> Acesso em 10 mai 2024.

OUTRAS REFERÊNCIAS CULTURAIS RELACIONADAS

Acolhimento: Rede não governamental

CENTROS DE CIDADANIA LGBTI+



Apresentação de cursos ofertados e orientação sobre matrícula no Centro de Cidadania LGBTI Luana Barbosa dos Reis.
Reprodução: Centro de Cidadania LGBTI Luana Barbosa dos Reis - Norte. Facebook

DESCRIÇÃO

São equipamentos da Prefeitura de São Paulo especializados voltados à população LGBTI+ (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Mulher Transexual, Homem Transexual e Intersex) que “desenvolvem ações permanentes de combate à homofobia e respeito à diversidade sexual”, segundo o site da prefeitura. É integrado ao Programa Transcidadania que tem por objetivo a reintegração social e profissional, visando a independência da população trans em situação de vulnerabilidade social.

Segundo o Manual de Atendimento dos Centros de Cidadania LGBTI, os públicos alvos são:

1. População LGBTI em situação de vulnerabilidade social e/ou violação de direitos;
2. Familiares e responsáveis legais de crianças e adolescentes LGBTI;
3. Agentes públicos e privados que atuam com a temática LGBTI;
4. Homens e mulheres profissionais do sexo;
5. Pessoas vivendo e convivendo com HIV e AIDS.

Esta rede conta com serviços interseccionais, ou seja, tem amplo contato com outros equipamentos públicos da Secretaria de Direitos Humanos. Isso se faz extremamente importante considerando que a vulnerabilidade das pessoas LGBTQIAPN+ muitas vezes é resultado de processos diversos e sobrepostos como LGBTfobia, abandono da família, violência e abusos, falta de moradia e capacitação profissional, etc. O atendimento é dado por equipe multidisciplinar composta por profissionais da assistência social, psicologia, direito e pedagogia.

Há um centro de cidadania em cada zona da cidade, além do Centro de Referência e Defesa da Diversidade Sexual Brunna Valin (CRD), na área central da cidade. Nas sedes regionais, o público tem acesso a programas de assistência social e psicológica, políticas de inclusão, cursos de capacitação e apoio jurídico. As sedes também organizam exposições de arte, peças de teatro e rodas de conversa.

Além das sedes fixas, contam também com unidades móveis, tornando os serviços mais acessíveis ao fazer encaminhamentos da população interessada nos serviços oferecidos pela Prefeitura. O calendário de cada unidade móvel é publicado nas redes sociais de cada sede fixa e no portal de notícias da Secretaria de Direitos Humanos da Prefeitura de São Paulo.

CENTRO DE CIDADANIA LGBT LAURA VERMONT

Av. Nordeste, 496, São Miguel Paulista

CENTRO DE CIDADANIA LGBTI EDSON NERIS - ZONA SUL

Rua Conde de Itu, 673, Santo Amaro

CENTRO DE CIDADANIA LGBTI CLAUDIA WONDER - ZONA OESTE

Avenida Ricardo Medina Filho, 603, Lapa

CENTRO DE CIDADANIA LGBTI LUANA BARBOSA DOS REIS - ZONA NORTE

Praça Centenário, 43, Casa Verde

REFERÊNCIAS

Centro de Cidadania LGBTI Édson Neris - Sul. Facebook. Disponível em <<https://www.facebook.com/cclgbtisul/>> Acesso em 7 dez 2023

Centro de Cidadania LGBTI Luana Barbosa dos Reis - Norte. Facebook. Disponível em <<https://www.facebook.com/cclgbtinorte/>> Acesso em 7 dez 2023

Centro de Cidadania LGBTI Laura Vermont. Facebook. Disponível em <<https://www.facebook.com/cclgbtilestesp/>> Acesso em 7 dez 2023

Centro de Cidadania LGBTI Claudia Wonder - Oeste. Facebook. Disponível em <<https://pt-br.facebook.com/CCLGBTIOeste/>> Acesso em 7 dez 2023

NOTÍCIAS. Portal da Prefeitura de São Paulo. Transcidadania: entenda como funciona. 15 Jan 2021. Disponível em <<http://www.capital.sp.gov.br/noticia/transcidadania-entenda-como-funciona>> Acesso em 06 dez 2023

SÃO PAULO (CIDADE). Rede de Atendimento de Direitos Humanos. Manual de Atendimento Centro de Cidadania LGBTI e Centro de Referência e Defesa da Diversidade. Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania. Coordenação de Políticas para LGBTI, São Paulo, 2021. Disponível em <[https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/direitos_humanos/CCLGBTI%20e%20CRD%20\(09_11_2021\)%20-%20baixo\(1\).pdf](https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/direitos_humanos/CCLGBTI%20e%20CRD%20(09_11_2021)%20-%20baixo(1).pdf)> Acesso em 7 dez 2023

____Centros de Cidadania LGBTI+. Disponível em <https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/direitos_humanos/lgbti/rede_de_atendimento/index.php?p=271098> Acesso em 7 dez 2023

OUTRAS REFERÊNCIAS CULTURAIS RELACIONADAS

Acolhimento: CRD Brunna Valin

Acolhimento: Casas de Acolhimento Governamentais

CRD BRUNNA VALIN



Fachada do CDR Brunna Valin Fonte: OESP, 2019

ENDEREÇO

R. Maj. Sertório, 292 - República, São Paulo.
01222-000

DESCRIÇÃO

O Centro de Referência e Defesa da Diversidade Brunna Valin (CRD) é uma referência enquanto centro de acolhimento da região central de São Paulo em funcionamento desde 1998, antes da constituição da rede de Centros de Cidadania LGBTI da cidade. Seu nome é uma homenagem à militante e ativista trans que dedicou a sua vida às causas LGBTQIAPN+ e HIV/aids e faleceu em 2020.

A causa LGBTQIAPN+ está intimamente relacionada com os valores do CRD e, por esse motivo, a equipe responsável tem desenvolvido conteúdos e materiais informativos sobre os direitos dessa população. Ao contrário de outros espaços, o CRD não se foca apenas nas pessoas que residem na região central, chegando a receber e trabalhar com pessoas que vêm de fora da cidade. Sua localização é de suma importância, pois este é uma região com muitos profissionais do sexo de mulheres trans e travestis e homens cis.

O CRD é gerido pela ONG Pela Vidda (Valorização, Integração e Dignidade do Doente de Aids) e tem como objetivo principal acolher e oferecer conforto para todas as pessoas que procuram prevenção e encaminhamento para os cuidados com o HIV/aids e outras ISTs. Qualquer pessoa interessada neste tipo de serviço pode agendar previamente o seu atendimento online ou presencial, podendo encontrar no acolhimento a ativista e socioeducadora Thaís de Azevedo, travesti que vivenciou a epidemia do HIV/Aids e a repressão militar e dedicou sua vida ao ativismo LGBTQIAPN+. No Centro, a recepção ser feita por Thaís é um diferencial que deixa o público mais à vontade e permite conhecer uma das figuras mais importantes do ativismo das pessoas trans na cidade.

Embora este centro não possa legalmente trabalhar com menores de 18 anos, oferece-lhes escuta ativa, acolhimento e, em caso de necessidade, o devido encaminhamento.



Thaís de Azevedo. Fonte: Memorial da Resistência de São Paulo

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DA AIDS. Centro de Referência e Defesa da Diversidade altera nome para homenagear Brunna Valin. Agência de Notícias da AIDS, Agência de Notícias da AIDS, p. 00-05, 2 fev. 2022. Disponível em: <https://agenciaaids.com.br/noticia/centro-de-referencia-e-defesa-da-diversidade-altera-nome-para-homenagear-bruna-valin/>. Acesso em: 13 nov. 2023.

PINHO, Lucas; TEREZA, Maria. Centro de Referência e Defesa da Diversidade promove oficinas. Assistência de Desenvolvimento Social, [S. l.], p. 00-05, 1 ago. 2014. Disponível em: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/assistencia_social/noticias/?p=175918. Acesso em: 6 nov. 2023.

Thais de Azevedo. Memorial da Resistência de São Paulo. Disponível em <<https://memorialdarestenciassp.org.br/pessoas/thais-de-azevedo/>>. Acesso em 16 abr 2024.

OUTRAS REFERÊNCIAS CULTURAIS RELACIONADAS

Acolhimento: Rede Governamental

Acolhimento: Rede Não Governamental

Acolhimento: Centros de Cidadania LGBTI+

REDE GOVERNAMENTAL DE ACOLHIMENTO E SAÚDE

**Inauguração do Centro
de Referência para a
População de Travestis
e Transexuais**

CR POP TT 

Centro de Referência de Saúde
Integral para a População de
Travestis e Transexuais

Janaína Lima

NOVA
ESPERANÇA
ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA

SUS 

**SAÚDE
PARA
TODES**

DESCRIÇÃO

São equipamentos públicos das redes de saúde municipal e estadual com atendimento voltado à população LGBTQIAPN+ com equipes especializadas nos campos de atenção à saúde integral, assim como na educação popular. Alguns deles são também voltados à saúde sexual e na prevenção a IST (com testagem de IST e fornecimento de antirretrovirais) e às ações de hormonização e acompanhamento de retificação de gênero para as pessoas trans.

AMTIGOS

Ambulatório Transdisciplinar de Identidade de Gênero e Orientação Sexual, do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP

Atende crianças e adolescentes trans, com equipe multidisciplinar que inclui atenção familiar, psicológica e psiquiátrica, assistência médica integral, incluindo acompanhamento clínico e terapia hormonal, além de orientação à realização do processo transexualizador e atenção ao longo período de espera de cirurgias.

CENTROS DE DEFESA E DE CONVIVÊNCIA DA MULHER (CDCM)

Conta com atendimento social, psicológico, orientação e encaminhamento jurídico à mulher vítima de violência e em situação de vulnerabilidade social. Oferece condições para o fortalecimento de sua autoestima e autonomia pessoal e social. A rede possui diversas unidades de atendimento, incluindo a Casa Florescer I, para travestis e mulheres trans.

A Prefeitura de São Paulo conta ainda com a Rede de Atenção à Saúde Integral de Pessoas Travestis e Transexuais, conhecida como Sampa Trans. A rede atua por unidades de saúde e acolhimento à população em geral e também através de unidades especializadas à população LGBTQIAPN+ e pessoas vivendo com HIV/Aids.

A existência de tal estrutura é um avanço para a sociedade como um todo. Contudo, ainda que existam profissionais competentes e sensíveis às especificidades das pessoas LGBTQIAPN+, há muita burocracia e profissionais que desrespeitam especialmente a população trans. Além disso, tem sido comum que essa população relate dificuldade em acessar suprimentos como hormônios.

CENTRO DE REFERÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE DAS PESSOAS TRANSEXUAIS E TRAVESTIS JANAÍNA LIMA

Fornece serviço de hormonização, apoio psicossocial, oficinas e grupos terapêuticos, acompanhamento de pessoas intersexo e outros.

CASA SER - CENTRO DE ATENÇÃO À SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA - MARIA AUXILIADORA LARA BARCELLOS

Centro de assistência à saúde sexual e reprodutiva com enfoque na sexualidade.

Os **Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA)** oferecem orientações sobre prevenção a IST, como testagem e encaminhamento, preservativos internos e externos, gel lubrificante e Profilaxia Pré e Pós-Exposição (PreP e PeP).

A **Estação Prevenção Jorge Beloqui** fica estrategicamente localizada nas galerias de acesso à estação República, linhas vermelha e amarela do metrô da cidade de São Paulo.

Os **Serviços de Atenção Especializada (SAE)**, além dos serviços já ofertados pelos CTAs, oferecem também consultas e tratamento para HIV/Aids, outras ISTs e coinfeccções.

As **Assistência Médica Ambulatorial (AMA)**, são voltadas a casos de média e baixa complexidade. Assim como as **Unidades de Pronto Atendimento (UPA)**, oferecem Profilaxia Pós-Exposição (PeP).

As **Unidades Básicas de Saúde (UBS)** são a porta de entrada para os serviços disponibilizados pelo SUS. As UBSs encaminham pacientes para as unidades especializadas em, por exemplo, hormonização e cirurgias de transição de gênero.

A rede SampaTrans ainda conta com **Pronto Socorro Municipal (PSM), Pronto-Socorro (PS)** e **Hospitais**.

REFERÊNCIAS

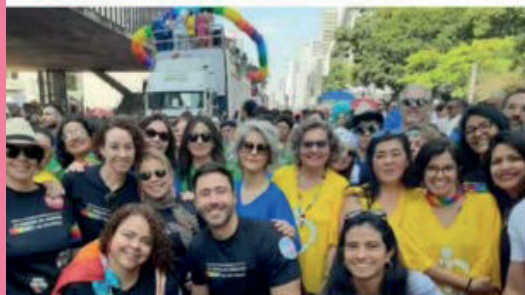
Saúde Integral da População LGBTQIA+. Prefeitura de São Paulo. Disponível em <<https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/istatids/index.php?p=245171>> Acesso em 24 out. 2023

Prefeitura entrega Centro de Referência e Atenção à Saúde das Pessoas Transsexuais e Travestis na região central. Prefeitura de São Paulo. Disponível em <<https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/subprefeituras/se/noticias/?p=125500>> Acesso 25 out. 2023

SÃO PAULO. Centros de Defesa e de Convivência da Mulher (CDCMs)/SMADS. Secretaria de Direitos Humanos. 13/6/2016. Disponível em <https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/direitos_humanos/mulheres/rede_de_atendimento/index.php?p=209599> Acesso em 12 mar 2024.

SAADEH, A.; DE OLIVEIRA CAETANO, . L.; GONZALEZ, L.; BORK, B.; MONTEIRO CORDEIRO, D. .; DO ESPÍRITO SANTO, C. L.; PINTO BENEDITO, L. A.; DE CILLO ARANTES, M. .; BAROSSO, Z. .; MORI GAGLIOTT, D. A.; CIASCA, S. V.; SCHLÜTER, K.; SAAVEDRA, M. C. AMTIGOS - Ambulatório Transdisciplinar de Identidade de Gênero e Orientação Sexual, do IPq-HCFM/USP: proposta de trabalho com crianças, adolescentes e adultos. Boletim do Instituto de Saúde - BIS, São Paulo, v. 19, n. 2, p. 86-97, 2018. DOI: 10.52753/bis.2018.v19.34595. Disponível em: <https://periodicos.saude.sp.gov.br/bis/article/view/34595>. Acesso em: 12 mar. 2024.

REDE NÃO GOVERNAMENTAL DE ACOLHIMENTO



Montagem de fotos da Associação Mães pela Diversidade.
Fonte: Mães pela Diversidade.org.br

DESCRIÇÃO

A rede não governamental de acolhimento compreende uma vasta gama de ONGs, coletivos e instituições que se dedicam à população LGBTQIAPN+, oferecendo diversos serviços relacionados à saúde, abrigo, informações, formação profissional, etc. Essa rede começou a ser formada durante a epidemia de HIV/Aids nos anos 1980 ao acolher pessoas ignoradas pelo Estado. Atualmente, são muitas e diversas as características desses espaços, ampliando cada vez mais o acesso de pessoas LGBTQIAPN+ à vida digna.

A lista abaixo compreende parte desses espaços e grupos, que atuam em diversos segmentos, tais como: saúde física e mental; pessoas vivendo com HIV; corpos cis ou trans; cursos e profissionalização; acolhimento e apoio psicológico, emocional e espiritual; entre outros. Tais serviços são realizados com perspectivas humanizadas, considerando as relações de gênero, bem como a diversidade sexual e de gênero e o respeito aos corpos dissidentes.

ETERNAMENTE SOU

Organização focada na pessoa idosa. Fundada em 2017, possui um amplo time de voluntários, incluindo médicos, psicólogos, advogados e assistentes sociais.

PELA VIDDA

Fundado em 1989, foi o primeiro grupo a acolher pessoas com HIV/Aids.

Rua Gal. Jardins, 566, República

GPH - GRUPO DE PAIS DE HOMOSSEXUAIS

ONG fundada em 1997 dedicada aos pais que desconfiam que seus filhos sejam LGBTQIAPN+. Também possuem projetos para adolescentes que estão se descobrindo.

PSICANÁLISE NA PRAÇA ROOSEVELT

Projeto que disponibiliza atendimento psicanalítico gratuito.

IGREJA DA COMUNIDADE METROPOLITANA (ICM)

Igreja de Teologia Inclusiva voltada para o público LGBTQIAPN+. Aborda questões de raça, gênero, orientação sexual, economia, mudança climática, envelhecimento e direitos humanos globais. Possui unidades espalhadas por todo o Brasil, incluindo São Paulo.

Endereço da Igreja: Av. Vieira de Carvalho, 192 - República

CASA 1

Fundada em 2017, iniciou como uma casa de acolhida de jovens LGBTQIAPN+ que deixaram suas casas por conta da violência ou discriminação. O projeto se expandiu e hoje é uma ONG com centro cultural e clínica social.

BREJO DAS FLORES

Casa de lésbicas feministas que buscam construir espaços de troca, coletividade e sororidade. Promovem eventos como saraus, grupos de estudos, festas, debates, oficinas, etc.

Rua Paulo Gonçalves, 253 - Santana

PROJETO BELEZA NO CÁRCERE

Realizado em penitenciárias masculinas, oferece curso de maquiagem para mulheres trans, entre outros. O projeto é um ponto de humanização de mulheres trans que sofrem a transfobia dentro dos presídios, além de focar na profissionalização e reinserção das detentas na sociedade.

CASA DE REFERÊNCIA LAUDELINA CAMPOS DE MELO - OCUPAÇÃO DO OLGA BENÁRIO

No Canindé, a casa ocupa um galpão abandonado e transformado em centro de atendimento psicológico, social e jurídico humanizado para mulheres vítimas de violência. Os serviços prestados são realizados por voluntárias, como psicólogas, assistentes sociais e advogadas.

COLETIVO FEMINISTA SEXUALIDADE E SAÚDE

ONG com décadas de experiência, focada na saúde da mulher com uma perspectiva feminista e de humanização, ou seja, considerando a relação de gênero e a luta contra o machismo

Rua Bartolomeu Zunega, 44 Pinheiros

KOINONIA

Grupo ecumênico interreligioso fundado em 1994 que presta serviços a grupos histórica e culturalmente vulneráveis e em processo de emancipação social e política. Realiza ações educativas e de promoção dos direitos humanos e contra as intolerâncias, formação de educadores, além de ações emergenciais em casos de reveses climáticos

COMUNIDADE CRISTÃ NOVA ESPERANÇA (CCNE)

Igreja que acolhe a diversidade humana, presente em várias regiões do país. Conhecida também como “igreja inclusiva”, “igreja que acolhe a diversidade” e “a igreja da diversidade”. A Sede Internacional fica em São Paulo.

Rua Amaral Gurgel, 380, Vila Buarque (sede central)

CASA SÓ VULVAS

Casa de acolhimento exclusiva para lésbicas e homens trans. É um espaço de segurança para pessoas que sofreram opressão por terem sido designadas mulheres ao nascer.

CASA DE ISABEL

Centro de apoio a mulheres, crianças e adolescentes vítimas de violência doméstica e em situação de risco. A Casa mobiliza ações comunitárias de enfrentamento à violência e atualmente oferece atendimento direto à comunidade, com foco na promoção da saúde mental. A organização também desenvolve ações de pesquisa e ensino, entre outras ações sociais de caráter comunitário.

R. Valente de Novais, 189 - Itaim Paulista

INSTITUTO VIDA NOVA

Tem como foco promover a saúde das pessoas que vivem e convivem com o HIV/Aids, realizar ações preventivas às ISTs com vistas à promoção da saúde sexual e reprodutiva.

Rua Prof. Assis Veloso, 226, Jd. São Vicente

GIV - GRUPO DE INCENTIVO À VIDA

Grupo que luta pelos direitos das pessoas vivendo com HIV/Aids por acesso gratuito a medicamentos e na constituição de fóruns e encontros de articulação nacional pela garantia dos direitos dessas pessoas.

Rua Capitão Cavalcanti, 145 - Vila Mariana

MOPAIDS - MOVIMENTO PAULISTANO DE LUTA CONTRA A AIDS

Fundado em 2002, tem por objetivo ampliar e dar continuidade às ações de incidência política, fortalecer e estruturar as comissões ou representações municipais de ONGs e/ou pessoas para o intercâmbio de informações e sua instrumentalização, respeitando as especificidades de cada área de atuação das ONGs que trabalham com o HIV/Aids nas áreas de assistência, prevenção, direitos humanos, casas de apoio, redes de pessoas que vivem com HIV/Aids, assim como outras instâncias de governo e do setor privado.

MÃES PELA DIVERSIDADE

Coletivo que reúne mães e pais de crianças e adolescentes LGBTQIAPN+ para criar uma rede de apoio ao compartilhar anseios, medos, desejos, histórias, etc. Também realizam palestras em escolas, faculdades, empresas e para profissionais de saúde.

AHF BRASIL (AIDS HEALTHCARE FOUNDATION)

ONG internacional focada na prevenção e combate ao HIV/Aids e outras ISTs, atuando no Brasil desde 2013.

REFERÊNCIAS

AHF Brasil (AIDS Healthcare Foundation).

Disponível em <<https://www.ahfbrasil.com.br>>

Associação Mães pela Diversidade

Disponível em <<https://maespeladiversidade.org.br/>>

CHÉROLET, Bárbara. Mães pela diversidade: conheça o movimento de mães de filhos LGBT. **Educa + Brasil**. 8/5/2023. Disponível em <<https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/noticias/maes-pela-diversidade-conheca-o-movimento-de-maes-de-filhos-lgbt>> Acesso em 12 mar 2024.

D'ANGELO, Helô. Em São Paulo, casas comunitárias acolhem pessoas LGBT vítimas de violência. **Revista Cult**. 14/6/2017. Disponível em <<https://revistacult.uol.com.br/home/casas-comunitarias-acolhem-pessoas-lgbt-expulsas-de-casa/>> Acesso em 10 mar 2024.

Eternamente SOU. Disponível em <<https://eternamentesou.org/>>

ELIAS, Barbara. Brejo das Flores. Laboratório Outros Urbanismos FAUUSP. Disponível em <<http://outrosurbanismos.fau.usp.br/lugares-memoria-lgbt-sao-paulo/brejo-das-flores/>> Acesso em 7 mar 2024.

Igreja da Comunidade Metropolitana. Disponível em <<https://www.icmbrasil.org.br/>>

Instituto Vida Nova: Integração Social Educação e Cidadania. Disponível em <<https://www.vidanova.org.br/>>

GIV: Grupo de Incentivo à Vida. Disponível em <<http://giv.org.br/>>

MARIE CLAIRE. Beleza no Cárcere: projeto resgata autoestima e profissionaliza detentas trans. 4/11/2020. Disponível em: <<https://revistamarieclaire.globo.com/Beleza/noticia/2020/11/beleza-no-carcere-projeto-resgata-autoestima-e-profissionaliza-detentas-trans.html>> Acesso em 10/03/2024.

MOVIMENTO de Mulheres Olga Benário. Casa de referência Laudelina de Campos Melo completa dois anos. **A Verdade**. 18/3/2023. Disponível em <<https://averdade.org.br/2023/03/casa-de-referencia-laudelina-de-campos-melo-completa-dois-anos/>> Acesso em 10 mar 2024.

NITO, Mariana Kimie. **Inventário participativo Arouche LGBTQIA+**. Universidade de São Paulo. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, 2023. Disponível em: <www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/1036> Acesso em 24 out. 2023.

OLIVEIRA, Cida. Mulheres transformam ocupação de galpão abandonado em casa de referência. **Rede Brasil Atual**. 31/01/2021. Disponível em <<https://www.redebrasilatual.com.br/cidadania/mulheres-ocupacao-galpao-abandonado-em-casa-de-referencia/>> Acesso em 10 mar 2024.

OUTRAS REFERÊNCIAS CULTURAIS RELACIONADAS

Acolhimento: Casas de Acolhimento

Acolhimento: Rede Governamental